

NOTA DA DIRETORIA

1. No dia 3 de março passado, o Secretário da SETI, João Carlos Gomes, repassou ao Reitor da Unespar, Ofício 448/17, expedido pelo Chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, que comunica decisão da “Comissão de Política Salarial” do governo sobre as Universidades Estaduais do Paraná.
2. No ofício, o governo Beto Richa pede providências a respeito de “situações funcionais de servidores”, o que significa textualmente submeter ao crivo da Comissão de Política Salarial licenças especiais, contratação e prorrogação de servidores temporários, alteração de regime de trabalho para tempo integral (TIDE), dentre outros pontos que impliquem “direta ou indiretamente em aumento de despesas de pessoal”.
3. A diretoria da ADUNIOESTE avalia tais medidas como um ataque sem precedentes na história das IEES. O contingenciamento da carreira docente e da necessidade de recursos humanos é uma forma implacável de destruir a excelência dos cursos de graduação e comprometer definitivamente o funcionamento de cursos de mestrados e de doutorado. Tudo isso requer de nós, docentes, uma resistência à altura, pois tais medidas demonstram total desrespeito e afronta institucional, legal e jurídica aos preceitos do Estatuto do Servidor Público, do Plano de Carreira do Magistério do Ensino Superior, da Constituição Estadual e Federal, e das legislações estadual e federal que normatizam as políticas para o ensino superior público.
4. Esclarecemos que a Assessoria Jurídica está estudando possíveis instrumentos judiciais que invalidem tais medidas. Esclarecemos também que os sindicatos de docentes das 7 universidades realizarão reunião no dia 17 de março (próxima sexta-feira), em Londrina, para tratar do assunto. Por fim, desnecessário sublinhar que o governo Beto Richa reafirma seu caráter antidemocrático, arrivista e predatório.